

27- PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS E NEOPLASIAS DE MAMA EM MULHERES NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM 2024: RSTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Julia Oliver Massinatori Alpino*, Letícia Cher Messias Pavoni*, Maria Victória Santos Kloster*, Pietra Biaggi Rossi*; Heloisa Helou Doca**; Eduardo Federighi Baisi Chagas**

Introdução: As neoplasias constituem uma das principais causas de morbimortalidade mundial, representando elevado impacto nos sistemas de saúde. No Brasil, o câncer é a segunda principal causa de óbito, com destaque para o câncer de mama, que permanece como o tumor maligno mais frequente entre mulheres. Apesar da relevância, ainda existem lacunas na literatura sobre a prevalência real de neoplasias em hospitais universitários brasileiros, especialmente quando analisadas por sexo, faixa etária e sazonalidade. Este estudo busca preencher essa lacuna, fornecendo dados institucionais que podem orientar políticas públicas e estratégias de rastreamento. **Objetivo:** Analisar a prevalência de neoplasias em pacientes atendidos em hospital universitário no ano de 2024, considerando sexo, faixa etária e mês de atendimento, além de realizar uma subanálise específica das neoplasias de mama. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, conduzido segundo as diretrizes STROBE, utilizando dados secundários provenientes dos registros de atendimento do Hospital Beneficente UNIMAR no ano de 2024. Foram incluídos 198.443 atendimentos, dos quais 5.591 apresentaram códigos CID-10 relacionados ao agrupamento “Neoplasias”, sendo que treze registros foram excluídos por inconsistência na variável sexo. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, mês de atendimento e presença de neoplasia de mama, considerando tanto as malignas (C500, C508, C509) quanto as benignas (D239), que foram dicotomizadas em uma nova variável denominada “Mama”. As análises estatísticas foram realizadas no software Jamovi versão 2.3, adotando nível de significância de $p \leq 0,05$. Para verificar associações entre variáveis categóricas foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson, enquanto as comparações de médias foram conduzidas por meio dos testes t de Student e Welch, conforme a homogeneidade das variâncias. **Resultados** A prevalência de neoplasias foi de 2,8% ($n = 5.591$), predominando no sexo feminino (66,5%; $p < 0,001$). A idade média dos pacientes com neoplasia ($61,6 \pm 15,6$ anos) foi significativamente maior que a dos demais atendimentos ($49,1 \pm 21,4$ anos; $p < 0,001$). As neoplasias foram mais frequentes em indivíduos de meia-idade (3,0%) e idosos (4,5%), confirmando associação entre envelhecimento e risco oncológico ($p < 0,001$). Temporalmente, houve aumento de diagnósticos entre outubro e dezembro, com pico em outubro (4,3%; $p < 0,001$). As neoplasias de mama representaram 21,3% de todas as neoplasias, com maior prevalência em mulheres de meia-idade (40,2%) e idosas (35,6%), além de concentração em outubro (53,7%; $p = 0,033$). **Conclusão:** O estudo evidenciou prevalência expressiva de neoplasias, principalmente entre mulheres e idosos, com destaque para o câncer de mama. A sazonalidade dos diagnósticos sugere impacto positivo de campanhas como o outubro Rosa, mas também evidencia a necessidade de rastreamento contínuo ao longo do ano. Os achados reforçam a importância da vigilância hospitalar e do planejamento de políticas públicas voltadas à detecção precoce e à organização das linhas de cuidado oncológico.

Palavras-chave: Neoplasias; Câncer de Mama; Epidemiologia Hospitalar; Rastreamento Oncológico; outubro Rosa

III JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: Juliaalpino@outlook.com;
leticiacherpavoni@gmail.com
mavikloster13@gmail.com; biaggirossipietra@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: efbchagas@unimar.br